



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

EDITAL N.º 02/2023

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO EM 2024 NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: Atenção à Saúde
da Criança e do Adolescente**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TRANSVERSAL (para todos os cursos)

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História das políticas de saúde no Brasil. Estado neoliberal e as particularidades da Política de Saúde. Reforma Sanitária e a política de saúde no contexto da Seguridade Social. Sistema Único de Saúde (SUS): particularidades na atenção básica, média e de alta complexidade. Redes de Atenção à Saúde. A pandemia do Covid-19, desigualdades sociais e saúde. Políticas de atenção à saúde da Criança e da/ou adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil.

BIBLIOGRAFIA – LEGISLAÇÕES

1. BRASIL. Ministério da Saúde.

LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. DECRETO Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2011.

3. BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. Série B. Textos Básicos de Saúde.

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p. Cadernos de Atenção Básica, nº 33.

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p. Cadernos de Atenção



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Básica, n. 39.

8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 234 p.
9. BORLINI, L. M. Há pedras no meio do caminho do SUS - os impactos do neoliberalismo na saúde do Brasil. In: Revista Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 9, n. 2, ago./dez. 2010. p. 321 – 333. Disponível em <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/7697/5799>> Acesso em 15 de julho de 2021.
10. BRAVO, Maria Inês Souza; PELAEZ, Elaine Junger. A Saúde nos governos Temer e Bolsonaro: Lutas e resistências. Ser Social. Estado, Democracia e Saúde. Brasília, v. 22, n. 46, janeiro a junho de 2020. <https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/25630> Acesso em 20 de julho de 2021.
11. FERRAZ; A. T.R; BERNARDES, F. Reformas regressivas e política de saúde. Editorial do V.10, N.01 da Revista Argumentum. Vitória, v. 10, n.1, p. 4-8, jan./abr. 2018. <<http://10.18315/argumentum.v10i1.196474>> Acesso em 20 de julho de 2021
12. MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Ciência & saúde coletiva, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010.
13. SANTOS, J.A.F. Covid-19, causas fundamentais, classe social e território. Notas de Conjuntura. Trabalho, Educação e Saúde. 18.3.2020. <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00280>> Acesso em 20 de julho de 2021
14. SILVA, L. B. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. In: Revista Katálysis. Florianópolis, v. 21, n. 1, jan./abr. 2018. p. 200-209. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592018v21n1p200>> Acesso em 20 de julho de 2021.

EPIDEMIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processo Saúde-Doença, Medidas de Prevenção e Promoção da Saúde. Medida da Saúde Coletiva. Epidemiologia Clínica. A Pesquisa Epidemiológica e os Desenhos de Pesquisa. Causalidade em Epidemiologia. Testes diagnósticos: Sensibilidade, Especificidade e Valores Preditivos. Vigilância em Saúde. Epidemiologia das Doenças Transmissíveis. Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis. Epidemiologia Aplicada ao Curso da Vida: Perinatal, Infância e Adolescência.

BIBLIOGRAFIA

1. CAMPOS, GWS; BONFIM, JRA; MINAYO, MCS; AKERMAN, M; DRUMOND-JÚNIOR, M; CARVALHO, YM. Tratado de saúde coletiva. São Paulo; Hucitec; 2 Reipr.; 2006. p. 319-530.
2. ROTHMAN, KJ; GREENLAND, S; LASH, TL. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Artmed; 3.ed., 2011. p.887.
3. MEDRONHO, RA; BLOCH, KV; LUIZ, RR; WERNECK, GL. Epidemiologia. São Paulo; Atheneu; 2 ed; 2009. p.685.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO

Área de Formação: ENFERMAGEM

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos legais no cuidado à criança, ao adolescente e à família. Políticas Públicas e Programas de Saúde direcionados à criança e ao adolescente. Boas práticas no Cuidado Neonatal. Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. A criança, o adolescente e a família no processo de hospitalização. Cuidados de enfermagem nas intercorrências clínicas e cirúrgicas da criança e do adolescente. Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente em situações de urgência e de emergência. Consulta de Enfermagem e Visita Domiciliar à criança e ao adolescente. O brinquedo terapêutico em pediatria. Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente com necessidades especiais. Prevenção de acidentes na infância e na adolescência. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Pediatria. Segurança do paciente em pediatria.

BIBLIOGRAFIA

1. ALMEIDA, M. F. B., GUINSBURG, R.; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>
2. BRASIL, Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada - Saúde da Criança. / Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2021. 72 p.: il. Disponível em: https://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/notatecnica_crianca-1-1.pdf
3. BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei Federal no 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.chegadetrabalho infantil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/LivroECA_2017_v05_INTERNET.pdf
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos: Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_quadros_procedimentos_aidpi_crianca_2meses_5anos.pdf
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido. Método Canguru: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 340 p.: il. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-que-ro-me-alimentar-melhor/Documentos/pdf/guia-alimentar-para-criancas-brasileiras-menores-de-2-anos.pdf/@@download/file>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas / Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno SRTVN. Caderneta da Criança Menina: Passaporte da Cidadania. 5ª edição – Brasília: Ministério da Saúde; 2022 – versão eletrônica. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menina_5.ed.pdf
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas / Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno SRTVN. Caderneta da Criança Menino: Passaporte da Cidadania. 5ª edição – Brasília: Ministério da Saúde; 2022 – versão eletrônica. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menino_5.ed.pdf
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente. Guia Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: um guia para profissionais de saúde e educação. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/desenvolvimento_neuropsicomotor_guia_pais.pdf
10. CIUFFO, L. L. et al. The use of toys by nursing as a therapeutic resource in the care of hospitalized children. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 2, p. e20220433, 2023.
11. FIOCRUZ, Instituto Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas e Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Atenção ao Recém-nascido: 10 Passos Para o Cuidado NeoNatal – Versão Completa. 2019. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/10/10PASSOS.pdf>.
12. GUINSBURG, R., ALMEIDA, M. F. B.; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido <34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-1>
13. HOCKENBERRY, Marilyn J. (Ed.). Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
14. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de orientação n. 10. Consulta do adolescente: abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21512c-MO - ConsultaAdolescente - abordClinica_orienteticas.pdf
15. SOUZA LI, Lília Freire Rodrigues; ANDRADE, Elizete Prescinotti; VILLALBA, Juliana Pasti. Manual Técnico para o Cuidado à Saúde do Adolescente na Atenção Básica/ Lília Freire Rodrigues de Souza Li/ Elizete Prescinotti Andrade/Juliana Pasti Villalba. Campinas, SP. IPADS 2019. Disponível em: <http://ipads.org.br/cidadaniajovem/wp-content/uploads/2020/08/MANUAL-TE%CC%81CNICO-SAU%CC%81DE-ADOLESCENTE-DIGITAL.pdf>

Área de Formação: FARMÁCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Código de Ética da Profissão Farmacêutica. Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Farmacoterapia (antimicrobianos, analgésicos e anti-inflamatórios). Boas Práticas de manipulação e armazenamento de medicamentos. Preparações estéreis e não estéreis em farmácia hospitalar. Boas práticas em farmácia hospitalar e serviços de saúde. O farmacêutico no controle da infecção hospitalar. Farmacovigilância. Saúde baseada em evidências. Erros de medicação e segurança do paciente. Cuidado Farmacêutico. Uso de Medicamentos na Gestaçã o e Lactaçã o.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

BIBLIOGRAFIA

1. ALLEN, L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xii, 716 p.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada n.º 67, de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67_08_10_07.pdf>
3. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n.º 724, DE 29 DE ABRIL DE 2022. Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-724-de-29-de-abril-de-2022-402116878>>
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 4.283, de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283_30_12_2010.html>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html>
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014, 40 p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf>
7. BRUNTON, L. L. (Org.). As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012. xxi, 2079 p.
8. CORRER, Cassyano J. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788565852838.
9. Conselho Federal de Farmácia. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 200 p. : il.
10. FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita (Ed.). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xix, 1261 p.
11. MALAGOLI, Bruna Gomes et al. Uso seguro de medicamentos na gestação. Boletim Ismp Brasil, volume 8, número 10, Dezembro 2019. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2020/02/boletim_ismp_dezembro.pdf>
12. MALAGOLI, Bruna Gomes; NASCIMENTO, Mariana Martins Gonzaga, do; REIS, Adriano Max Moreira. Uso seguro de medicamentos na lactação. Boletim Ismp Brasil, volume 8, número 9, Novembro 2019. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/12/BOLETIM_NOVEMBRO_MEDICAMENTOS-NA-LACTACAO.pdf>
13. MANZINI, F. et al. O Farmacêutico na assistência farmacêutica do SUS: diretrizes para ação. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2015. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/livro.pdf>>
14. THOMPSON, J. E.; DAVIDOW, L. W. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
15. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR. Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

e Serviços de Saúde, 2009. 356p.

16. STORPIRTIS, S. et al. Ciências Farmacêuticas: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2008.

17. MASTROIANNI, Patricia. Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710029.

Área de Formação: FONOAUDIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento da Linguagem na Infância. Aquisição ontogênica da leitura e da escrita; fases do desenvolvimento da leitura e da escrita; rotas utilizadas para a leitura; processamento fonológico como habilidade necessária à alfabetização. O Sistema Estomatognático e Disfagia no Neonato e na Infância/Adolescência. Respiração Oral. Disfunção Mastigatória. Amamentação e Frênulo Lingual. Anatomofisiologia e Desenvolvimento da Voz. Distúrbios Vocais e Reabilitação Fonoaudiológica (nascimento à adolescência). Políticas de Saúde Auditiva e de Saúde do Escolar. Avaliação Eletrofisiológica da Audição.

BIBLIOGRAFIA

1. Behlau, M. et al. Aperfeiçoamento vocal e tratamento Fonoaudiológico das disfonias. IN: Behlau, M. (org.). Voz: O livro do especialista. V 2. Rio de Janeiro: Revinter; 2010.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal. Brasília, DF, 2012. Disponível em <http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/field_generico_imagens-filefield-description_69.pdf>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde na escola. Brasília, DF, 2009. Disponível em <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf>
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 13002, de 20 de junho de 2014. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 23 jun. 2014. Seção 1, p. 4, edição extra.
5. Jotz, Carrara-de Angelis e Barros. Tratado da deglutição e disfagia- No adulto e na criança. São Paulo: Revinter. 2009.
6. Jotz, GP; Carrara-de Angelis, EC. Disfagia- Abordagem Clínica e Cirúrgica- Criança, Adulto e Idoso. São Paulo: Elsevier, 2017.
7. Marchesan, I.Q.; Silva, H.J.; Tomé, M.C.T. (org.). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.
8. Schochat et al. TRATADO DE AUDIOLOGIA - 3ª EDIÇÃO. Barueri: Manole, 2022. capítulo 6. Triagem auditiva neonatal universal: história, princípios e tecnologia.
Capítulo-7. Avaliação audiológica na primeira infância (0 a 4 anos)
Capítulo-13. Mecanismos fisiológicos subjacentes à geração de emissões otoacústicas: protocolos clínicos
Capítulo-15. Potencial evocado auditivo de tronco encefálico
Capítulo-28. Saúde auditiva no contexto da educação: práticas voltadas à promoção e à prevenção
30. Políticas públicas: atenção à saúde auditiva no Sistema Único de Saúde
31. Saúde auditiva nas redes de atenção e ações do fonoaudiólogo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área de Formação: NUTRIÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação e educação nutricional de crianças e adolescentes. Cuidado nutricional na atenção especializada hospitalar e na atenção primária, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Planejamento dietético e Recomendações Nutricionais na infância e adolescência.

BIBLIOGRAFIA

1. ACCIOLY, Elizabeth; SAUNDERS Claudia; LACERDA Elisa Maria de Aquino. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. Rio de Janeiro. Ed Guanabara Koogan, 2a Ed. 2009.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Instrutivo para o cuidado da criança e do adolescente com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/programa-crescer-saudavel/publicacoes/instrutivo_crianca_adolescente.pdf/@@download/file>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 60p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_terapia_nutricional_atencao_hospitalar.pdf>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 32p. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_avaliacao_marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.pdf>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, no 33) Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.pdf>
6. MANUAL DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL 2ª EDIÇÃO – ATUALIZADA - 2021/ Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. São Paulo: SBP. 2021. 120 p. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22962e-ManAval_Nutricional_-_2Ed_Atualizada_SITE.pdf>
7. Monteiro, Grasiela Cássia Prevalência da Acantose Nigricans em gestantes de alto risco [recurso eletrônico] / Grasiela Cássia Monteiro. – 2021. Dissertação de mestrado Acessado em: <<https://repositorio.uces.br/xmlui/bitstream/handle/11338/9038/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Grasiela%20C%C3%A1ssia%20Monteiro.pdf?sequence=2>>
8. Novaes, Juliana Faria de, Ribeiro, Sarah Aparecida Vieira, Priori, Sílvia Heloíza e Franceschini, Sílvia do Carmo. Nutrição e Saúde da Criança. Rubio. 2019.
9. Publicação oficial da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Volume 51, Número 2, 2023. Acessado em <<https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/FeminaZ2023Z51Z2Zweb.pdf>>
10. Vigilância alimentar e nutricional - Sisvan: orientações básicas para a coleta, processamento,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

análise de dados e informação em serviços de saúde / [Andhressa Araújo Fagundes et al.]. –
Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.passeidireto.com%2Farquivo%2F94662561%2Forientacoes-sisvan&psig=AOvVaw30knC63W-|_51UcdVmiYQ&ust=1689960336764000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBM QjhxqFwoTCNisjvXmnYADFQAAAAAdAAAAABAJ>

Área de formação: ODONTOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios de Psicologia aplicada à Odontopediatria. Exame clínico, Radiologia, Diagnóstico e Plano de Tratamento. Cárie dentária na infância. Flúor – Uso interno e Uso externo. Higiene buco dental em Odontopediatria. Anestesia local em crianças. Cirurgia em Odontopediatria. Tratamento endodôntico em decíduos. Dentística e Materiais dentários em Odontopediatria. Tratamento Restaurador Atraumático. Lesões traumáticas em dentes decíduos. Biossegurança na Odontologia – COVID-19.

BIBLIOGRAFIA

1. GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. 9 ed. São Paulo: Santos, 2016.
Cap. 10-Princípios de Psicologia e sua relação com a Odontopediatria
Cap. 13 - Métodos empregados para conhecer e relacionar-se com crianças
Cap. 14 -Manejo da criança no consultório
Cap. 18 -Exame, Diagnóstico e Plano de Tratamento
Cap. 19 - Radiologia e imaginologia
Cap. 21 - Cárie dentária
Cap. 25 - Flúor – Uso interno
Cap. 26 - Flúor – Uso externo
Cap. 29 - Anestesia local
Cap. 30 - Cirurgia em odontopediatria
Cap. 31 - Tratamento endodôntico em decíduos
Cap. 33 - Dentística
Cap. 34 - Materiais dentários em Odontopediatria
2. GUEDES-PINTO, A. C.; BONECKER, M.; RODRIGUES, C. R. M. D. (Org.). Fundamentos de Odontologia: Odontopediatria. São Paulo: Santos, 2010. Cap. 16 - Lesões traumáticas na dentição decídua
3. TOLEDO, O. A. Odontopediatria – Fundamentos para a prática clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2012. Cap. 11 - Tratamento Restaurador Atraumático
4. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 – atualizada em 25/02/2021. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf>
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-cov-2) NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA, pág. 95.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Área de Formação: PSICOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Políticas públicas de saúde e assistência em saúde mental na infância e adolescência. O papel do psicólogo nas políticas de saúde infanto-juvenil. A atuação do psicólogo na atenção primária, secundária e terciária. Promoção à saúde e proteção de crianças e adolescentes no âmbito da saúde pública: garantia de direitos. O trabalho em equipes multiprofissionais. Especificidades da clínica com bebês, crianças e adolescentes. O psiquismo da criança. As transformações da puberdade.

BIBLIOGRAFIA

1. BRAGA, C. P.; OLIVEIRA, A. F. P. L. (2019). Políticas públicas na atenção à saúde mental de crianças e adolescentes: percurso histórico e caminhos de participação. *Ciência e Saúde Coletiva*, 24(2). Disponível em <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.30582016>>
2. BRASIL. Ministério da saúde (2005). *Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil*. Brasília: Ministério da Saúde, 72 p.
3. BRASIL. Ministério da Saúde (2013). *Cadernos de Atenção Básica n. 34/Saúde Mental*. Brasília, DF: MS, 173 p.
4. BRASIL. Ministério da Saúde (2014). *Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos*. Brasília: Ministério da Saúde, 60 p.
5. CHIAVERINI, D. H. (Org.) et al. *Guia prático de matriciamento em saúde mental*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 236p.
6. FENDER, W. D. & MORETTO, M. L. T. (2020). Construir, comunicar, transmitir: um caminho possível para o analista em uma equipe multidisciplinar. *Revista da SBPH*, 23(1), 3-15.
7. FERNANDES, A. D. S. A. et al. (2020). Reflexões sobre a atenção psicossocial no campo da saúde mental infantojuvenil. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional* [online], v. 28, n. 2 , pp. 725-740.
8. GONÇALVES, A. F. (2020). *Autolesão na adolescência e as redes sociais virtuais*. Dissertação (mestrado) – Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro.
9. JERUSALINSKY, J. (2000). Do neonato ao bebê: a estimulação precoce vai à UTI neonatal. *Estilos Da Clínica*, 5(8), 49-63.
10. MOREIRA, M. C. N.; ALBERNAZ, L. V.; SÁ, M. R. C.; CORREIA, R. F.; TANABE, R. F. (2017). Recomendações para uma linha de cuidados para crianças e adolescentes com condições crônicas complexas de saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 33 (11). <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00189516>>

Área de Formação: SERVIÇO SOCIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos do Serviço Social: trabalho e formação no capitalismo contemporâneo. O projeto ético-político do Serviço Social e seus embates na atualidade. Neoconservadorismo e seus impactos nas políticas sociais e no Serviço Social. Serviço Social e as relações sociais de classe, gênero, raça/etnia. O Código de ética do/a assistente social de 1993: concepção ética e formas de objetivação da ética profissional. Política de saúde e a formação dos trabalhadores no Sistema Único de Saúde. A atuação de Assistentes Sociais na Saúde. Residências em saúde e a interlocução com o Serviço Social. O trabalho em equipes multiprofissionais em saúde e Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Guilherme Silva de. Notas sobre a complexidade do neoconservadorismo e seu impacto nas políticas sociais. *Revista Katálysis* [on-line], Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 720- 731, 2020. Disponível em:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

<<https://www.scielo.br/j/rk/a/TnFPFt8v6pSqYDJkr3ysK9f/>> Acesso em: 20 jul. 2023.

BRAVO, M. I. S.; ANDREAZZI, M. F. S. . Política de saúde e a formação dos trabalhadores no Sistema Único de Saúde. *Revista Libertas*, v. 1, p. 421-436, 2019.

BRAVO, M. I. S; PELAEZ, E. J; MENEZES, J. S. B. A saúde nos governos Temer e Bolsonaro: lutas e resistências. In: *SER Social: Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social / Universidade de Brasília*. Departamento de Serviço Social, Brasília. V. 22, n. 46, 1. sem./2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/issue/view/1915/400>

BRITES, Cristina; BARROCO, Maria Lúcia. *Serviço Social e ética profissional: fundamentos e intervenção críticas*. São Paulo: Cortez, 2022.

CASTRO, M. M. de C. e; DORNELAS, C.B de C.; ZSCHABER, F.F. Residência multiprofissional em saúde e Serviço Social: concepções, tendências e perspectivas. In: *Revista Libertas*, Juiz de Fora, v.19, n.2. p.128 - 148. In: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/27114>>

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde*. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais, nº 2, Brasília: CFESS, 2010. Disponível em

<[http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros para a Atuacao de Assistentes Sociais na Saude.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf)>

O Código de Ética do/a assistente social comentado. São Paulo: Cortez, 2012.

Caminhos das residências em saúde: desafios na pandemia e imperativos de uma agenda de mobilização. 2º Seminário Nacional Residência em Saúde e Serviço Social. Brasília (DF): CFESS, 2023. Disponível: <<https://www.cfess.org.br/arquivos/2023-SemResidenciaCfessAbepss.pdf>>

Diálogos do cotidiano – Assistente social Reflexões sobre o trabalho profissional Disponível em <https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS_DialogosDoCotidiano-Caderno2-Final.pdf>

Seminário Nacional de Serviço Social na Saúde. Brasília (DF): CFESS, 2023. Disponível: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/LivroSeminarioSaude2009-CFESS.pdf>>

FORNAZIER, Tales; GONÇALVES, Gleyka; FAVARO, Tereza. “Em passos firmes, linha reta”: lutas antirracistas e o trabalho profissional de assistentes sociais. *Revista Serv. Soc. Soc.*, [on-line]. v. 146. São Paulo: Cortez Editora, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/qT37hkpiDH4JxTrDgQBwTNN/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 20 jul. 2022.

MENDONÇA, Valeria Nepomuceno Teles de; LIMA, Mirella Cavalcante Vilar. Ameaça neoconservadora aos direitos sexuais e reprodutivos de crianças e adolescentes. *Revista Argumentum*, Vitória, v. 15, n. 1, p.174-187, jan./abr. 2023. Disponível em <<https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/39010/27050>>

PAIVA, Sabrina Pereira [et al.]. O Serviço Social e o trabalho em equipe multiprofissional nas residências em saúde: estado da arte. *Revista Libertas*, Juiz de Fora, v.19, n.2. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/27089>>

YAZBEK, M. C e IAMAMOTO, M. V. “Posfácio” In YAZBEK, M. C e IAMAMOTO, M. V. *Serviço Social na História*. SP: Cortez, 2019, pgs.443-454

IAMAMOTO, M. V. *Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão*. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.

Os desafios da profissão de Serviço Social no atual contexto de retrocessos das conquistas da classe trabalhadora. CFESS. *Diálogos do Cotidiano – Assistente social. Reflexões sobre o cotidiano profissional*. Caderno 1. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/12021Cfess-DialogosDoCotidianoVol1-Site.pdf>>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

RAICHELIS, Raquel. Atribuições e competências profissionais revisitadas — A nova morfologia do trabalho no Serviço Social. In: COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL (COFI/CFESS). Atribuições privativas do/a assistente social em questão. Brasília: CFESS, 2019. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS202-AtribuicoesPrivativas-Vol2-Site.pdf>>